



PROCESSO DE INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTE COM AERONAVE

Nota: Esta informação tem carácter provisório e contém APENAS um resumo dos acontecimentos, estando sujeita a modificações ou correcções que surjam durante o processo de investigação. O relatório final, após homologação, será publicado na página electrónica do GPIAA, no separador “Relatórios”.

A investigação técnica não tem por objectivo o apuramento de culpas ou a determinação de responsabilidades mas, e apenas, a recolha de ensinamentos susceptíveis de evitarem futuros acidentes.

PROCESSO Nº: 05/ACCID/2011			
Data/Hora (UTC): 12-03-2011; 18:20		Local: Aeródromo de Espinho (LPIN)	
Aeronave	Tipo: Cessna 172N	Matrícula: CS-DIN	Nº de série: 172-70671
Operador	Aero Clube da Costa Verde		
Origem/Destino	LPIN - Local		
Pessoas a bordo	3		
Lesões	Tripulação	Passageiros	Outros
Fatais	0	0	0
Graves	0	0	0
Ligeiras / Nenhumas	1	2	
Danos na aeronave	Substanciais na zona do motor, asa direita e trem de aterragem		

BREVE DESCRIÇÃO:

A aeronave efectuava um voo local de lazer com um piloto e dois passageiros a bordo.

Por volta das 18:15 o estado do tempo começou a piorar, ameaçando chuva forte, pelo que o piloto tomou a iniciativa de regressar ao aeródromo para aterragem final.

Já na final para a aterragem começou a chover torrencialmente, com ventos a aumentar de velocidade e com direcção variável, o que fez com que a aeronave tocasse no solo tardiamente (sensivelmente a meio da pista) e com velocidade elevada. O piloto não conseguiu imobilizar a aeronave na pista disponível, indo colidir com a barreira de terra e pneus usados, existente no fim da pista.

O avião ultrapassou a barreira e foi colidir com a vedação de arame que separa a área do aeródromo da estrada, imobilizando-se na posição que se vê na figura e sofrendo danos substanciais na zona do motor, na asa direita e no trem de aterragem.

O piloto sofreu fractura nos ossos dos pés mas os passageiros apenas tiveram ligeiras escoriações.

